

5 Se paguei com mal ao que tinha por comigo; (antes fiz escapar ao que me opprimia sem causa:)

6 Persiga o inimigo minha alma, e alcance-a; e calque em terra minha vida: e faça habitar minha gloria no pó, Sela!

7 Levanta-te, JEOVAH, em tua ira; exalta-te pelos furores de meus oppressores: e desperta para comigo; tu mandaste o juizo.

8 Assim ajuntamento de povos te rodeará: sobre elle pois te torna á altura.

9 JEOVAH fará juizo aos povos: JEOVAH, me julga conforme a minha justiça, e conforme á sinceridade, que ha em mim.

10 Tenha ja fim a malicia dos impios, mas confirma ao justo: tu, ó justo Deos, que provas os corações e os rins.

11 Meu escudo está junto a Deos, que salva aos rectos de coração.

12 Deos he hum justo juiz: e hum Deos, que se ira todos os dias.

13 Se não se converter, sua espada aguçará; ja seu arco tem armado e aparelhado:

14 E ja para elle preparou armas mortaes; suas setas porá em obra contra os furiosos perseguidores.

15 Eis que está com dores de perversidade: e concebeo trabalho, e parirá mentiras.

16 Ja cavou hum poço, e o fez fundo: mas cahiu na cova, que fez.

17 Seu trabalho se tornará sobre sua cabeça; e sua violencia descenderá sobre sua molleira.

18 Eu louvarei a JEOVAH segundo sua justiça: psalmodiarei ao nome de JEOVAH o Altissimo.

PSALMO VIII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Githith.

AH JEOVAH, nosso Senhor, quam illustre he teu nome sobre toda a terra! pois puzeste tua magestade por cima dos ceos.

2 Da boca das orianças, e dos que mamão, fundaste força, por causa de teus adversarios, para fazer cessar ao inimigo e vingativo.

4 Quando vejo tous ceos, obra de teus dedos; a lua e as estrellas, que preparaste:

5 Que he o homem para que te lembres delle? e o filho do homem, para que o visites!

6 E o fizeste hum pouco menor que os Anjos: porem com honra e gloria o coroaste.

7 Ensenhorear o fazes sobre as obras de tuas mãos: tudo puzeste debaixo de seus pés.

8 Ovelhas e bois, e tudo o de mais: como tambem os animaes do campo.

9 As aves dos ceos, e os peixes do mar; e o que passa pelas veredas dos mares.

10 Ah JEOVAH, nosso Senhor! quam illustre he teu Nome sobre toda a terra!

PSALMO IX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Muth-Labben.

LOUVAREI a JEOVAH com todo meu coração: contarei todas tuas maravilhas.

3 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer: psalmodiarei a teu nome, ó Altissimo.

4 Porquanto meus inimigos tornarão a tras: cahirão, e perecerão de diante de tua face.

5 Porque tu despachaste meu direito e minha causa judicial: tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

6 Asperamente reprehendeste as gentes, destruiste ao impio: seu nome desarraigaste para sempre e eternamente.

7 Oh inimigo, acabarão-se já as solações para sempre: e tuas cidades arrastaste já pereceo sua memoria com ellas.

8 Porem JEOVAH perpetuamente se assentará: já preparou seu tribunal para julgar.

9 E elle mesmo julgará ao mundo com justiça: e fará justiça aos povos com rectidões.

10 E será JEOVAH hum alto refugio para o affligido: hum alto refugio em tempos de angustia.

11 E confiarão em ti os que conhe-

com teu nome : porque nunca desamparaste aos que te buscão, JEHOVAN.

12 Psalmodiai a JEHOVAN, que habita em Sião : distincia entre os povos suas façanhas.

13 Porque busca os derramamentos de sangue, e lembra-se delles : não se esquece do clamor dos miseraveis.

14 Tem misericordia de mim, JEHOVAN ; attenta para minha miseria, que se tem de meus aborrecedores : tu, que me exalças das portas da morte.

15 Para que eu conte todos teus louvores nas portas da filha de Sião : e me goze em tua salvação.

16 As gentes se affundarão na ova que ellas fizêrão : seu pé ficou preso na rede que encubrirão.

17 JEHOVAN foi conhecido em o juizo que fez : enlçado foi o impio nas obras de suas mãos, Higgejon, Sela !

18 Os impios tornarão ao inferno ; e todas as gentes que de Deos se esquecem.

19 Porque não para sempre será esquecido o necessitado : nem a attenção dos miseraveis parecerá perpetuamente.

20 Levanta-te, JEHOVAN, não se esforce o homem : sejam julgadas as gentes perante tua face.

21 Poem-lhes medo, JEHOVAN : saibão as gentes, que são homens, Sela !

PSALMO X.

PORQUE, JEHOVAN, estás de longe ? porque te escondes em tempos de angustia ?

2 Com arrogancia o impio furiosamente persegue ao miseravel : sejam precos nas ciladas, que maquinarão.

3 Porque o impio se gloria do desejo de sua alma : ao avarento bemdiz, e blasfema de JEHOVAN ?

4 Pela altiveza de seu rosto o impio não esquadrinha : todas sua imaginações são que não ha Deos.

5 Em todo tempo seus caminhos atormentão, teus juizos estão longe d'elle em grande altura : a todos seus adversarios lhes assopra.

6 Diz em seu coração ; não serei commovido : porque de geração em geração nunca estarei em mal.

7 Sua boca está cheia de maldição, e de enganões, e de astucia : debaixo de sua lingua ha molestia e maldade.

8 Poem-se nas ciladas das aldeas ; nos escondedouros mata ao innocente : seus olhos se agachão contra o pobre.

9 Arma ciladas no escondedouro, como o leão em seu covil ; arma ciladas para roubar ao miseravel : rouba ao miseravel, trazendo-o em sua rede.

10 Encolhe-se, agacha-se, e accompaña dos pobres cahe em suas fortes unhas.

11 Diz em seu coração, já Deos está esquecido : já encubrio seu rosto, nunca já mais o verá.

12 Levanta-te, JEHOVAN Deos, alça tua mão : não te esqueças dos miseraveis.

13 Porque o impio blasfema de Deos ? dizendo em seu coração, tu e não esquadrinharás.

14 *Mui bem* o estás tu vendo ; porque tu olhas para o trabalho e o enfado, para o entregar em tuas mãos : a ti o pobre se remete ; tu foste ajudador do orfão.

16 Quebranta o braço do impio e malino : busca sua impiedade, até que mais não achas della.

16 JEHOVAN he Rei eterno e perpetuo : de sua terra parecerão as gentes.

17 JEHOVAN tu ouviste o desejo dos mansos, confortarás seus corações e teus ouvidos estarão abertos para elles.

18 Para fazer justiça ao orfão e ao affligido : para que o homem da terra não mais prosiga em usar de violencia.

PSALMO XI.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mor.

EM JEHOVAN confio ; como pois dizem a minha alma : vagueai em vossa montanha, como passaro ?

2 Porque eis que os impios armão e arco ; poem suas frechas na corda, para com ellas as escuras atirarem aos rectos de corações.

3 Na verdade que ja os fundamentos se trastornão : que fez o justo ?

4 JEHOVAN está em seu santo palacio, o throno de JEHOVAN está nos ceos : seus olhos attenção ; as capellas